



RESOLUÇÃO CGM 1012

DE 18 DE JULHO DE 2011

Atualiza o anexo da Resolução CGM nº 1003 de 29 de março de 2011, que trata do Planejamento Estratégico Sintético, em função do Decreto nº 33.887, de 02 de junho de 2011.

O CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, e

CONSIDERANDO a inclusão da Controladoria Geral nos Acordos de Resultados firmados junto à Prefeitura nos termos do Decreto nº 33.887, que enseja na revisão das ações estratégicas a serem desenvolvidas no exercício de 2011,

RESOLVE:

Art. 1º O anexo disposto no art. 1º da Resolução CGM nº 1003, de 29 de março de 2011 fica atualizado pelo presente Anexo Único resultante da segunda revisão 2011 do documento “Planejamento Estratégico Sintético – período 2009 a 2012”.

Parágrafo único. A revisão referida no “caput” deste artigo tem como objetivo realinhar as ações estratégicas a serem desenvolvidas em 2011, como contribuição ao alcance dos objetivos definidos no plano estratégico.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ANTONIO CESAR LINS CAVALCANTI

D. O RIO 19.07.2011

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2009 – 2012 – SEGUNDA REVISÃO 2011

Introdução

Este trabalho é o produto de discussões junto à Comissão de Controle Interno - CONINT da Controladoria Geral do Município para a segunda revisão 2011 do Planejamento Estratégico 2009-2012, em função da inclusão da Controladoria Geral nos Acordos de Resultados junto à Prefeitura, de que trata o Decreto nº 33.887, de 02 de junho de 2011.

Seu propósito é realinhar as ações estabelecidas e divulgadas por meio da Resolução CGM nº 1003, de 29 de março de 2011.

ANTONIO CESAR LINS CAVALCANTI
Controlador Geral do Município

PARTICIPANTES DA ELABORAÇÃO DA SEGUNDA REVISÃO 2011 DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Participaram das discussões para segunda revisão 2011 do Plano Estratégico 2009-2012 os dirigentes dos setores da CGM conforme abaixo:

- Antonio Cesar Lins Cavalcanti – Controlador Geral do Município
- Carlos Mauricio Borup de Bakker – Subcontrolador de Gestão
- Márcia Maria Alves Pinheiro – Subcontroladora de Integração de Controles
- Nadia Assunção Fernandes Neves – Assessora Especial da CGM
- Fátima Rosane Machado Barros – Assessora da CGM
- Rosângela de Fátima Dias dos Santos Silva – Coordenadora Geral de Análises de Despesas

- Gustavo de Avellar Bramili – Auditor Geral
- Angela de Arezzo Meireles – Contadora Geral
- Márcia Andréa dos Santos Peres – Assessora Chefe da Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle
- Geraldo de Abreu Junior – Assessor Chefe da Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais

SUMÁRIO

- 1 DEFINIÇÃO DO OBJETIVO PRINCIPAL
- 2 MISSÃO
- 3 VISÃO
- 4 VALORES ESSENCIAIS
- 5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
- 6 MAPA ESTRATÉGICO
- 7 AÇÕES ESTRATÉGICAS A SEREM DESENVOLVIDAS EM 2011

. OBJETIVO PRINCIPAL

Controle Interno dos órgãos municipais, da aplicação do dinheiro público e da guarda de bens do Município do Rio de Janeiro.

2. MISSÃO

Promover o controle interno na PCRJ para a efetividade da gestão municipal.

3. VISÃO

Ter o reconhecimento de que o Sistema de Controle Interno da PCRJ é instrumento essencial na efetividade da gestão municipal.

4. VALORES ESSENCIAIS

São valores essenciais da CGM:

- Comprometimento

Nós estamos permanentemente comprometidos com os ideais do Controle Interno e com o nosso trabalho. Todos somos responsáveis pela formação e divulgação de uma imagem positiva da Controladoria Geral do Município.

- Ética

Nós valorizamos o comportamento ético, mantendo o sigilo das informações colhidas, tratando as pessoas com educação.

- Qualidade dos Serviços

Nós fornecemos serviços observando as técnicas adequadas e estamos interessados no aprimoramento contínuo das técnicas e métodos empregados.

- Competência

Nós representamos uma equipe de funcionários habilitados para realizar nossas tarefas cotidianas, valorizamos a capacitação profissional e a busca pelo aperfeiçoamento.

- Cooperação

Nós acreditamos na importância do trabalho em equipe, de forma integrada e colaborativa, na parceria, na participação, na comunicação e na valorização de um bom ambiente de trabalho.

As seções de 01 a 04 deste relatório foram desenvolvidas em conjunto com a Coordenadoria Geral de Gestão Institucional da Secretaria Municipal da Casa Civil

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São os objetivos principais para o cumprimento das diretrizes a partir dos quais serão estabelecidas metas e ações. Esses objetivos consideraram as dimensões do “Balanced Scorecard”, complementados com o Mapa Estratégico apresentado na seção 6.

As ações adotadas para cada objetivo estratégico estão apresentadas na seção 7 deste relatório.

- (OE 01) Obter os recursos planejados para as atividades e projetos da CGM
- (OE 02) Desenvolver e reter Competências
- (OE 03) Aprimorar a Infraestrutura Administrativa e Tecnológica para suporte às atividades de Controle
- (OE 04) Aprimorar atuais serviços prestados introduzindo práticas modernas e inovadoras de Controle Interno
- (OE 05) Aprimorar o processo de avaliação de desempenho individual e setorial
- (OE 06) Aprimorar a circulação de informação interna
- (OE 07) Instituir sistema de trabalho interno integrado
- (OE 08) Incrementar atividades de controle preventivo e ação orientadora
- (OE 09) Fortalecer a imagem

6. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico apresenta a representação gráfica dos objetivos estratégicos definidos para o alcance da visão e cumprimento da missão, classificados de acordo com as dimensões do Balanced Scorecard – BSC.

O BSC foi criado pelos professores Robert S. Kaplan e David P. Norton com a proposta de proporcionar um sistema de medição de desempenho que contemplasse, não somente as medidas contábeis e financeiras tradicionais, mas também outras medidas relacionadas aos ativos intangíveis.

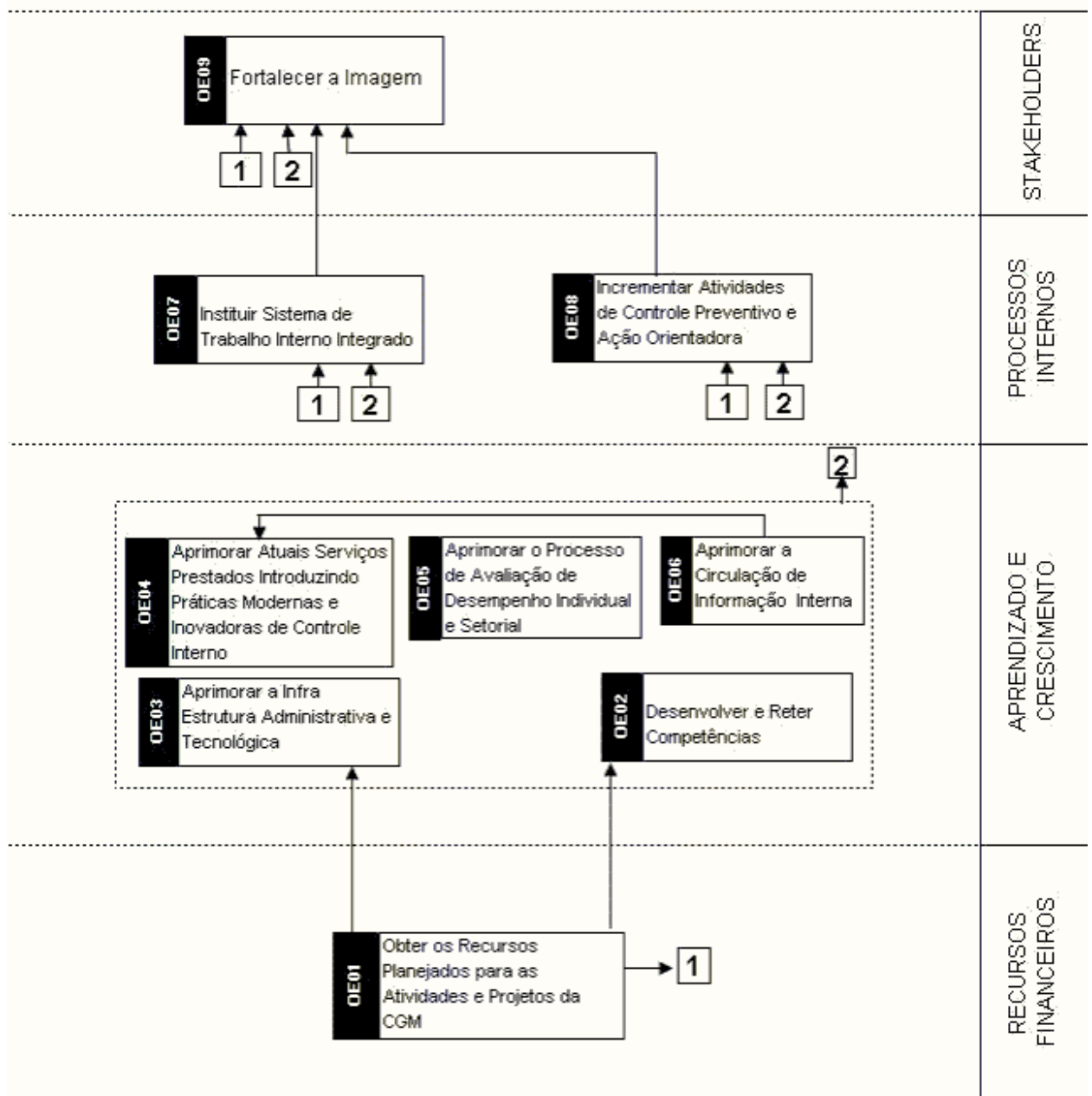
É um sistema gerencial onde as medidas financeiras e não-financeiras devem fazer parte do sistema de informações das organizações.

Ele traduz a missão e a estratégia de uma organização em objetivos e medidas tangíveis.

Essas medidas representam o equilíbrio entre indicadores externos voltados para clientes e as medidas internas dos processos críticos de negócios, inovação, aprendizado e crescimento.

A partir dos objetivos estratégicos definidos na seção 5, o Mapa Estratégico da CGM é o seguinte:

MAPA ESTRATÉGICO – CGM BASEADO NO BALANCED SCORECARD – BSC



7- AÇÕES ESTRATÉGICAS A SEREM DESENVOLVIDAS EM 2011

Para cada objetivo estratégico foram formuladas ações a serem desenvolvidas durante o exercício de 2011, respectivos produtos e metas de resultado.

A partir dessas informações serão formulados planos de ação, para alcance das metas estabelecidas.

Essas ações serão revistas anualmente de forma a definir aquelas que serão desenvolvidas em cada exercício respectivo. Pela natureza das ações, suas durações podem ser plurianuais ou somente para o exercício em questão, podendo, essas últimas, gerar desdobramentos de novas ações em anos seguintes.

AÇÕES ESTRATÉGICAS 2011

PERSPECTIVA FINANCEIRA				
OE1 - OBTER OS RECURSOS PLANEJADOS PARA AS ATIVIDADES E PROJETOS DA CGM				
AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
O processo de Planejamento Orçamentário foi considerado como atividade.				
PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO				
OE2 - DESENVOLVER E RETER COMPETÊNCIAS				
AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Estudar as causas de evasão de servidores da CGM.	Relatório Contendo o Estudo Elaborado	1 (um) Relatório do Estudo Elaborado	1	SUBG/GRH
Elaborar Projeto para Implantação do Banco de Competências dos Servidores da CGM.	Projeto para Implantação do Banco de Competências	1 (um) Projeto para Implantação do Banco de Competências	2	SUBG/GRH
OE3 - APRIMORAR A INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA PARA SUPORTE ÀS ATIVIDADES DE CONTROLE				
AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
3.1 – Administrativa – Não foram definidas Ações Estratégicas para este item				
3.2 - Tecnológica				
3.2.1 - Implementar Sistemas de Informática para suporte às atividades de Controle				

Especificar módulos do Sistema de acompanhamento das fragilidades detectadas em auditorias Follow-up.	Módulos do Sistema de Follow-up Especificados	3 (três) Módulos do Sistema de Follow-up Especificados	3	ADG
Implantar o Sistema de Controle de Análises de Processos - SCAP	Sistema de Controle e Análise de Processos Implantado	64% Implantado	4	CGAD
Elaborar Projeto para Contratação do Sistema de Convênios	Projeto para Contratação do Sistema de Convênios	1 (um) Projeto Elaborado	5	SIC / SUBG
3.2.2 – Aprimorar Sistemas de Informática existentes para suporte às atividades de Controle				
Especificar função do módulo de Obrigações a Pagar para o Sistema FINCON.	Função - Obrigações a Pagar Especificada	1 (uma) Função do módulo de Obrigações a Pagar para o Sistema FINCON especificada.	6	CTG
Auxiliar órgãos/entidades na sistematização de indicadores de custos no SIG	Indicadores de Custos Sistematizados	Indicadores de Custos de 1 (um) órgão (Seconserva) sistematizado no SIG	7	ATCIG
Migrar o Aplicativo Rio Transparente para o novo servidor Blade.	Aplicativo Rio Transparente Migrado	100% Migrado	8	ATCIG
Implementar novos Módulos Gerenciais do SPMM	Módulos Gerenciais do SPMM Implementados	4 (quatro) Módulos Implementados	9	CGAD
Definir o conteúdo dos planos e tabelas de apoio de acordo com os modelos do MCASP	Planos e Tabelas de Apoio Elaborados	5 (cinco) Planos e Tabelas de Apoio Elaborados	10	CTG
Especificar no sistema FINCON função para otimização dos procedimentos de liquidação orçamentária das despesas com concessionárias	Função Especificada	1 (uma) Função Especificada	11	CTG

Adequar estrutura, funcionalidades e relatórios do sistema FINCON ao MCASP	Estruturas do Módulo Contábil, Funcionalidades e Relatórios Especificados	5 (cinco) Estruturas, suas funcionalidades e 182 (cento e oitenta e dois) relatórios especificados	12	CTG
Criar visão de Registro de Preços no SIG	Visão Registro de Preços Criada	1 (uma) Visão Criada	13	ATCIG
Criar visão sobre movimentação de processos no SICOP no SIG	Visão Movimentação de Processos Criada	1 (uma) Visão Criada	14	ATCIG

OE4 - APRIMORAR ATUAIS SERVIÇOS PRESTADOS INTRODUZINDO PRÁTICAS MODERNAS E INOVADORAS DE CONTROLE INTERNO

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento de acordos de resultados firmados.	Metas de Acordo de Resultados Analisadas	20 (vinte) Auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento de acordos de resultados firmados realizadas.	15	ADG
Concluir auditoria externa de folha de pagamento por intermédio de empresa de auditoria independente até outubro de 2011.	Plano de Ação Aprovado	Auditoria Externa de folha de pagamento processada pelo sistema ERGON por intermédio de empresa de auditoria independente concluída até outubro de 2011.	16	CG/GAB
Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis para o encerramento do exercício contábil da Administração Direta, a partir do encerramento da Despesa Orçamentária no sistema FINCON.	Número de dias úteis decorridos do Encerramento do Exercício	Prazo Máximo de 17 dias úteis para o encerramento do exercício contábil da Administração Direta, a partir do encerramento da Despesa Orçamentária no Sistema FINCON garantido.	17	CTG
Garantir que a entrega dos Balancetes Mensais da Administração Direta ocorra em até 5 dias corridos antes do prazo legal.	Entrega dos Balancetes mensais da Administração Direta em Prazo Reduzido.	Balancetes Mensais da Administração Direta entregues em até 5 dias corridos antes do prazo legal.	18	CTG
Garantir o prazo máximo de análise dos processos de créditos orçamentários e de descontingenciamento.	Análise de Processos de crédito/ descontingenciamento em Prazo Reduzido.	90% dos Processos de créditos orçamentários e de descontingenciamento analisados no prazo máximo de 5 dias úteis.	19	CTG
Garantir o prazo máximo de análise das Demonstrações Contábeis da Administração Indireta após o fechamento mensal, visando a consolidação das contas públicas.	Análise das Demonstrações Contábeis da Administração Indireta.	Prazo máximo de 15 dias úteis, a contar do fechamento mensal no sistema FINCON para realização da análise dos Demonstrativos Contábeis da Adm. Indireta.	20	CTG

Garantir prazo máximo para atendimento as dúvidas dos usuários dos sistemas FINCON e SISBENS.	Atendimento às dúvidas dos usuários em Prazo Reduzido.	90% das Demandas de referentes as dúvidas dos usuários dos sistemas FINCON e SISBENS respondidas em até 1 (um) dia útil.	21	CTG
Realizar Levantamento Sistemático do Indicador do Tempo de Permanência dos processos para Liquidação na CG/SIC/CGAD/CEL	Indicador Mensal Sistematizado	Indicador do Tempo de Permanência dos processos para Liquidação na CG/SIC/CGAD/CEL sistematizado	22	ATCIG
Desenvolver Estudo sobre forma de atuação da CGM em obras e serviços de engenharia	Relatório Elaborado com o Estudo Desenvolvido	1 (um) Relatório do Estudo Desenvolvido	23	SUBG
Elaborar o Plano de Intercâmbio Externo	Plano de Intercâmbio Externo Elaborado	1 (um) Plano de Intercâmbio Externo Elaborado	24	ATRIC
Implementar a Matriz de Risco Setorial.	Matriz de Risco Setorial Implementada	1 (uma) Matriz de Risco Setorial Implementada	25	ADG
Elaborar registro dos procedimentos para seleção de trabalhos de Auditoria.	Relatório com dos Procedimentos Elaborado	1 (um) Relatório com dos Procedimentos Elaborado	26	ADG
Elaborar registro dos procedimentos para seleção de trabalhos de análises processuais de Contratação de Despesa.	Relatório com dos Procedimentos Elaborado	1 (um) Relatório com dos Procedimentos Elaborado	27	CADG

OE5 - APRIMORAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E SETORIAL				
AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Implementar acompanhamento do cumprimento das atividades operacionais dos setores.	Avaliação das atividades e produtos operacionais Implementada	1 (uma) Avaliação Implementada para cada setor	28	TODOS OS SETORES / ATRIC
Implementar Metodologia de Avaliação de Desempenho dos Servidores, realizando orientação aos avaliadores.	Metodologia Implementada e Avaliadores Orientados	1 (uma) Metodologia Implementada e Avaliadores Orientados	29	SUBG/GRH
OE6 – APRIMORAR A CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO INTERNA				
AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Elaborar Estudo para Melhoria da Intranet CGM.	Relatório contendo o Estudo Concluído	1 (um) Estudo para melhoria da Intranet com proposta de implementação.	30	ACS
PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS				
OE7 - INSTITUIR SISTEMA DE TRABALHO INTERNO INTEGRADO				
AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Coordenar planejamento integrado ADG/CGAD	Plano Integrado ADG/CGAD	1 (um) Plano integrado ADG/CGAD Coordenado.	31	SIC
OE8 - INCREMENTAR ATIVIDADES DE CONTROLE PREVENTIVO E AÇÃO ORIENTADORA				
AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Elaborar pesquisa de utilização do Manual de Normas, objetivando conhecer a opinião dos usuários.	Pesquisa de Opinião Realizada	1 (uma) Pesquisa de Opinião do Manual de Normas Realizada.	32	ATRIC
Garantir prazo máximo para análise de processos de liquidação de despesas.	Liquidações Realizadas no prazo Reduzido	85% dos Processos recebidos para liquidação contábil liquidados no prazo máximo de 5 dias úteis	33	CGAD
Implementar verificação de análise de despesas "in loco"	Relatório de Análise de Despesas Elaborado	Relatórios de Análise de Despesas "in loco" Elaborados para 12 (doze) órgãos/entidades.	34	CGAD
Revisar o Acompanhamento de Preços	Relatório para Análise dos Procedimentos Adotados Elaborado	1 (um) Relatório de Análise de Procedimentos Elaborado	35	CGAD

Implementar o Projeto de Monitoramento "Informações Estratégicas para o Controle"	Situações de Controle Monitoradas	6 (seis) Situações de Controle Monitoradas	36	CGAD
PERSPECTIVA STAKEHOLDERS				
OE9 – FORTALECER A IMAGEM				
AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRODUTO DA AÇÃO	META DE RESULTADO	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Realizar Evento de Integração entre órgãos de controle nacionais.	Evento de Integração Realizado	1 (um) Evento de Integração entre órgãos de controle realizado	37	ATRIC
Estimular a visita de outras organizações à CGM através do Programa de Visitas	Visitas Recebidas	8 (oito) Visitas Recebidas	38	ATRIC